**CONTEÚDO DE APOIO AO PROFESSOR**

****

****

**5º CONCURSO CULTURAL DE DESENHO E REDAÇÃO/ POESIA**

**CONTEÚDO DE APOIO AO PROFESSOR**

É uma grande satisfação convidar novamente os diretores, professores e alunos a participarem do 5º Concurso Cultural de Desenho e Redação/ Poesia, dirigido aos estudantes do ensino fundamental das escolas estaduais de Piracicaba (do 1º ao 9º ano), promovido pela OJI PAPÉIS ESPECIAIS, em parceria com a OSCIP PIRA 21 – Piracicaba realizando o futuro e o GOLP – Grupo de Oficina Literária de Piracicaba.

 “Diferenças” é o tema deste ano. O objetivo dessa escolha é suscitar a discussão sobre as questões da diversidade dos seres humanos e os graves problemas decorrentes de posturas agressivas por meio das mais variadas formas de discriminação no convívio social, como é o caso do tratamento desigual entre gêneros, do racismo e do aumento crescente de *bullying* nas escolas e nas redes sociais.

**1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA**

**Não somos iguais e isto é ótimo.**

Estudos recentes de cientistas da Universidade de Roma revelam que há em nosso planeta cerca de 7,7 milhões de espécies de animais e 298 mil espécies de plantas. Apesar de a terra seca cobrir apenas 29% da superfície do planeta, os cientistas concluíram que é lar de 86% das espécies do mundo.

Toda essa diversidade de vida compõe a **Biosfera,** a**esfera da vida.** É a camada do globo terrestre habitada pelos seres vivos, pois oferece as condições ambientais para que se desenvolva a vida animal e vegetal da terra. Ela contém o solo, o ar, a água, a luz, o calor e os alimentos.

Nós, seres humanos, também fazemos parte da biosfera. Interagimos com os outros seres vivos, algumas vezes de forma harmônica e outras vezes de forma desarmônica, causando impacto sobre o equilíbrio ecológico.

O avanço da ocupação humana tem prejudicado o meio ambiente e comprometendo as diversas vidas da biosfera. Além de prejudicar outras espécies, os seres humanos apresentam uma enorme dificuldade de conviver com seus semelhantes. Somos a única espécie no planeta que mata por motivos fúteis ou hediondos.

E para piorar, a partir das teorias sobre as diferentes raças humanas, surgidas no final do século XVIII e início do século XIX, tendo como autor principal o filósofo francês **Joseph Arthur de Gobineau**(1816-1882), foram desencadeados diversos estudos derivados da ideia de haver raças diferentes entre a espécie humana.

Na verdade, **não é correto dizer que existem diferentes raças humanas.** Raça é um conceito biológico aplicado aos subgrupos de uma espécie. A espécie humana não possui subespécies ou subcategorias. O que ocorre é um entendimento do senso comum, construído socialmente de que as diferentes raças correspondem às características biológicas dos grupos étnicos. Como por exemplo, a raça negra que seria composta daqueles que têm a pele negra, cabelos crespos, entre outras características físicas.

Essa forma de categorização perpetuou a ideia de que os grupos humanos são divididos de acordo com características biológicas. E com o passar do tempo, a ideia de distinção racial além de tentar categorizar indivíduos por suas características biológicas, incluiu questões étnicas.

Com isto, o preconceito racial preconizado por Gobineau, ganhou corpo e e passou a ser um fenômeno social. Características culturais que definem grupos étnicos como religião, língua, história e símbolos, por exemplo, são pontos de diferenciação e preconceito entre etnias. Além disso, outros atributos físicos ou comportamentais foram incorporados a este processo, como o peso, idade, deficiências físicas e mentais, o próprio gênero e a orientação sexual.

**Reduzir as desigualdades e promover a inclusão é uma questão mundial.**

A revisão da Agenda 21 Global pela Organização das Nações Unidas - ONU, realizada em 2012, estipulou 17 objetivos para o desenvolvimento sustentável de nosso planeta. Dentre eles, destacam-se dois objetivos para o desenvolvimento humano:

Objetivo 5: busca alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas até 2030. Uma das metas é acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte;

Objetivo 10: busca reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles até 2030. Uma das metas para atingir este objetivo é empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

Quando reduzimos as desigualdades e, consequentemente promovemos a inclusão, asseguramos a igualdade de direitos para todos, sem discriminação ou tratamento desigual. Afinal, cada indivíduo é único e a diversidade física, cultural e social eleva a riqueza da humanidade.

Apesar das diferenças, conforme destaca o sociólogo Boaventura Sousa Santos, “temos o direito a ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito a ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades”.

Não importa se a antropologia nos classifica em categorias étnicas do tipo “**europóide**” (pele branca), “**mongolóide**” (pele amarela ou vermelha) e “**negróide**” (pele negra). A diferença é o que nos torna humanos. Nem melhor nem pior, apenas humanos.

**2. DICAS PARA ESTIMULAR O TEMA EM SALA DE AULA**

Passamos a seguir alguns direcionamentos para que os alunos explorem a abrangência do tema “Diferenças” em sala de aula e possam expressar suas opiniões em forma de desenho (1 º e 3 º ano) e redação/poesia (6 º ao 9º ano.).

1. Estimule seus alunos a falar sobre as mais variadas formas de discriminação e qual o motivo de elas existirem.

2. Converse a respeito do preconceito racial e por que ele ainda existe no Brasil. Aproveite para abordar as características físicas que diferem as pessoas e como nasceu o preconceito contra negros no Brasil.

3. Estimule seus alunos a refletirem sobre atitudes consideradas certas e erradas realizadas por eles mesmos, suas famílias, no bairro e na escola.

4. Estimule seus alunos a falar sobre o tratamento desigual entre as pessoas e como eles se sentem diante da prática do *bullying*.

**3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A discriminação e o tratamento desigual são temas que precisam ser discutidos em todas as fases da vida. A sala de aula é um dos principais foros para abordar questões sociais relevantes e suscitar a discussão de como podemos ter uma sociedade mais justa, que respeita as diferenças entre as pessoas, defende os direitos dos cidadãos, inclusive o de ser diferente. Esta é a melhor forma de contribuir para a educação integral de nossos estudantes, capacitando-os para serem agentes transformadores de um futuro melhor para todos.

**BIBLIOGRAFIA**

ARAUJO, Felipe. *Arthur de Gobineau*. Disponível em: <http://www.infoescola.com/biografias/arthur-de-gobineau/>. Acesso em 22/05/2017;

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Reconhecer para libertar*: os caminhos do cosmopolitanismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

PIOVESAN, Flávia. *Temas de Direitos Humanos*. São Paulo: Ed. Max Limonad, 1998.

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. *Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.* Disponível em: <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/post-2015.html>. Acesso em:23/05/2017.